

## Deus Pai no Reino celestial

L.: Martin Luther 1539; M.: antes de 1396 como Bênção de Mesa (do "Monge de Salzburgo"); Port.: IECLB

1. Deus, Pai no rei - no ce - les - tial, a to - dos man - das, por i -  
 qual, ser - mos ir - mãos e te in - vo - car; a ti que re - mos nós o -  
 rar. Não fa - le só a bo - ca em vão; dá que o - re o nos - so co - ra - ção.

1. Deus, Pai no reino celestial,  
 a todos mandas, por igual,  
 sermos irmãos e te invocar;  
 a ti queremos nós orar.  
 Não fale só a boca em vão;  
 dá que ore o nosso coração.

2. Santificado o nome teu  
 seja entre nós, como é no céu.  
 No verbo teu nos faze crer  
 e nele em retidão viver.  
 Doutrina falsa, ó Deus detém,  
 os desviados guia ao bem!

3. Teu Reino venha a nós, Senhor.  
 O Espírito Consolador  
 assista sempre a todos nós.  
 Derrota o inimigo atroz!  
 Fiéis nos faze em ti viver,  
 vem tua igreja proteger.

4. Tua vontade paternal  
 no céu, na terra, por igual,  
 se faça em alegria e dor,  
 que obedeçamos em amor.  
 Senhor, tu queiras impedir  
 os que a procuram transgredir.

5. Dá-nos o cotidiano pão  
 e o que nos é de precisão.  
 Pedimos-te, também, Senhor,  
 que afastes ódio e desamor  
 e nos concedas, se te apraz,  
 união, concórdia, graça e paz.

6. Perdoa as dívidas, Senhor;  
 perdoa ofensas e rancor!  
 Queremos ao faltoso irmão  
 também perdoar de coração!  
 Dispõe-nos todos a servir;  
 concórdia e amor nos queira unir.

7. E não nos deixes incidir  
 em tentação; que resistir  
 possamos sempre à provação,  
 por teu poder e proteção.  
 Liberta-nos, Senhor do mal,  
 e ampara-nos na dor final.

8. Amém, isto é, que seja assim!  
 Que nossa fé não tenha fim!  
 E não nos deixes duvidar  
 do que acabamos de rogar.  
 Assim, com fé, Deus e Senhor,  
 Amém! dizemos com fervor.